ANO 20.º SABADO, 8 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6542

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um advogado cubano pediu a Roosevelt que anexasse a sua patria aos Estados Unidos. A pretensão é desmedida e disparatada, sobretudo apresentada por um homem de leis. Roosevelt nem sequer lhe pode responder.

Cuba, que é independente ha meio seculo, padece do delirio da liberdade, que algumas vezes se converteu em furacão e catastrofe. Isso, porém, faz parte do seu crescimento e da sua educação.

A pouco e pouco, bem sazonada e experiente, atingirá o equilibrio no desenvolvimento das suas forças e na plena actividade do seu espirito.

■

Escreve-nos «uma fidelissima leitora» para nos informar de que desaprecia o romance de Margaret Mitchell, tão celebre como discutido, o qual se intitula «Gone with the Wind» e corre mundo como artigo de livraria e de cinema.

Que encontra nele de reprovavel «uma fidelissima leitora»?

Carencia de moral, falta de pureza no coração da mulher que, do principio ao fim do livro, se esquece de que o amor não é um produto destinado a comercio ilicito.

Margarett Mitchell, que tem talento ás carradas e conhece a alma feminina, não quís fazer um livro para mãos inocentes, visto que, vivendo numa determinada sociedade, observou os costumes e apresentou-os tais quais são.

O facto de reportar-se á guerra da secessão não invalida o que dizemos, pois a verdade de hoje e a verdade de ontem.

As aventureiras são de todos os tempos e países e aparecem como os bichos em certos frutos.

■

Segundo «Paris-Soir», funcionam em Londres sómente seis teatros para uma população que o jornal francês calcula em seis milhões e meio.

Pouco ou muito?

Se atendermos á dureza do periodo em que nos achamos e aos cuidados que lhes preocupam os animos, os londrenses têm até espectaculos a mais. Mas se repararmos na necessidade de reagir contra as penas e amarguras que a guerra traz consigo, pondo acima de tudo a fé e a confiança, achamos espectaculos a menos.

■

Lemos na «Gazette de Lauzanne» o seguinte:

—O que era verdade em 1900 já o não é em 1941.

Quanta gente anda na obcecação de que tudo se repete ou se imobiliza, olvidando-se de que a vida se renova e transforma. Por larguissimos seculos, os chineses supuseram que a sabedoria consistia em meditar a fundo sobre a lição dos avós. Fechavam-se na sua ilusão como textos venerandos gravados no tumulo dos reis assirios.

Um dia, porém, a miragem desfez-se e a China começou a agitar-se, a inquietar-se e a torturar-se.

—Que é preferivel—dormir ou lutar, o passado ou o futuro?

Para responder a esta questão, estalou a guerra entre chineses e japoneses.

A que conclusão chegarão os dois combatentes?

Provavelmente a esta: que os velhos habitos e rotinas são contrarios a quanto seja mocidade, aspiração e desejo de criar livremente as condições em que a existencia é aceitavel.

Por causa disto, Chang Kai Chek. brada aos seus compatriotas:

—Sem descanso, pela terra que amamos!

A POSIÇÃO DA FRANÇA

Darlan regressou esta manhã a Vichy

e conferenciou pouco depois com Pétain

a-fim-de lhe dar conta das conversações com Laval

VICHY, 8.—O almirante Darlan, regressou hoje a Vichy, ás 8 horas, e voltará a partir para Paris na quinta-feira de manhã.—(Havas—O. F. I.)

As ultimas conferencias em Paris

PARIS, 8.—O almirante Darlan, que partiu ontem de tarde para Vichy, teve ainda durante o dia varias conversações em Paris, primeiro com Laval, depois com o embaixador Fernand de Brinon. A' tarde voltou a avistar-se com Laval. Nesta segunda entrevista, que durou muito mais tempo, foram discutidos problemas politicos.—(D. N. B.).

Conferencia com Pétain

VICHY, 8.—O embaixador Darlan, que chegou ás 8 horas a Vichy, avistou-se ás 10 horas com o marechal Pétain, a-fim-de lhe dar conta das conversações que teve com Laval, em Paris, e da opinião deste acêrca da actual situação politica da França.—(United Press).

Laval mantem-se intransigente

VICHY, 8. — Durante a conferencia que Darlan teve esta manhã com o marechal Pétain comunicou-lhe que não foram ainda removidas as grandes dificuldades que existem entre Vichy e Paris, porque Laval continua a manter todas as suas exigencias anteriores. Estas exigencias são a sua nomeação para chefe do governo, com o direito de escolher os ministros e ser apenas responsavel perante uma assembleia que ele proprio designará.

Laval rejeitou, terminantemente, o plano apresentado por Darlan, segundo o qual este almirante francês assumiria a presidencia do governo e Laval a vice-presidencia.

Laval recusou-se tambem a aceitar qualquer solução que não lhe conceda a direcção pessoal dos Negocios Estrangeiros e ainda o direito especificado de negociar a colaboração da França com a Alemanha.

O almirante Darlan conferenciou durante uma hora com o marechal e quando a entrevista terminou o Chefe do Estado não tinha ainda convocado a reunião extraordinaria do Conselho de ministros para apreciar a situação criada pela intransigencia de Laval.

Espera-se que a reunião do Governo seja convocada durante a tarde.—(United Press).

Um desmentido de Vichy

VICHY, 8. — As esferas autorizadas declaram que é destituida de fundamento a noticia datada de Vichy que certos jornais parisienses publicaram e segundo a qual o governo britanico teria enviado ás autoridades francesas da Siria um ultimato exigindo a entrega das unidades da marinha nacional da divisão do Levante até ao dia 10 do corrente.—(Havas—O. F. I.).

Fumadores de opio

Quem ousará pô-lo em duvida? Emquanto não houver uma verdadeira hegemonia do espirito, a civilização não assenta em base solida. Está sempre em risco. Seguimos o destino duma geração que acreditou nas mais generosas ideologias—todas elas orientadas no rumo da justiça, da paz entre os homens e do amor pelos fracos e pelos humildes.

Tiveram o pior destino as aspirações da mocidade a que pertencemos: parece que um genio perverso se obstinou em reduzir a pó as esperanças altas que nos animaram. Chegámos á seguinte conclusão—sonhar e criar quimeras é um esforço vão que se amesquinha, á medida que a experiencia nos vai impondo as suas lições. Nietzsche deixou-nos esta confissão:

—Vivo ainda, penso ainda: é necessario ainda que viva, porque é necessario ainda que eu pense. «Sum, ergo cogito».

Há trinta e quarenta anos, tudo se tirava do pensamento: fabricavam-se mundos e paraisos, sem se indagar se reuniam as condições requeridas para se conservarem de pé. Apareceu mesmo quem afirmasse resolutamente:

—Nada existe, senão a teia de aranha que o nosso cerebro constroi.

O resultado, favorecido pelo paroxismo individualista, foi a multiplicação das fugas para o deserto, pois cada qual, agarrado á utopia que concebera, decretava para seu uso a sociedade do «unico e da sua cabana».

Nietzsche deu um golpe mortal nestes desvarios. Descartes deixara-nos o seu «Cogito, ergo sum» e nós, indo-lhe na peugada, adquirimos o poder e o prazer de encarar a existencia distraidamente—como os fumadores de opio as suas caras visões. Nietzsche inverteu os termos da proposição:

—«Sum, ergo cogito».

Antes dele já Goethe dissera:

—«No principio, era a acção».

O importante consiste, não na nuvem de fumo que se ergue e dissolve no ar, mas no fogo que a produz. O delirio de pensar, de imaginar, de levantar castelos na lua e de arquitectar a felicidade humana com devaneios poeticos, perturba, mas não realiza trabalho que se veja. A Europa, em mais de meio seculo, embriagou-se de ficções, de maravilhas, no genero da torre de Solness—tão arrojada no subir e tão breve no cair.

As ideias, mesmo quando são realizaveis e frutuosas, hão-de despojar-se de tudo que nelas aparece de vago e insubsistente. A actividade do espirito não se compraz em ascensões fluidicas, em mover alavancas imaginarias: funda-se na certeza, na verdade e principalmente na nitida compreensão das dificuldades a vencer.

Porque falhou a doutrinação dos sabios, dos mestres e dos filosofos?

Acusava o pecado original dos artificios do pensamento—falta de alicerces. O messianismo salvador que se atribuia flutuava, girando á mercê das ondas como as taboas dos naufragios. A Europa encheu-se de pregadores que atraiam turbas adormecidas que eles deslumbravam, só com o abrir dos labios. As teorias alcoolizaram os credulos e desmoralizaram os vendedores de elixires. Eram ininterruptas as variações dos credos, estrondosas as quedas dos pecadores.

Acaso não era o espirito que triunfava na sua originalidade e na sua fecundidade?

Que desoladora ilusão!

Os sonambulos julgavam-se funambulos e despenhavam-se no meio do circo. O espirito não se contenta com sombras nem tão pouco com falacias. As invocações que lhe dirigiam deixavam-no indiferente.

A que aspirava ele?

A educar, a governar, a comandar.

Que direitos tinha a seu favor?

Cabia-lhe a defesa do homem contra as forças do mal, contra as sugestões da cubiça e do orgulho, contra as tentações do crime e da violencia.

A solidariedade dos nazis

com os fascistas

ROMA, 8.—A manifestação de camaradagem e solidariedade entre os chefes nazistas e os dirigentes dos «camisas negras» romanos efectuou-se esta manhã, no palacio Braschi, sede da Federação Fascista desta capital. O chefe dos nazistas em Italia, doutor Butting, depois de ter recebido as mais calorosas saudações dos fascistas romanos, transmitidas pelo secretario general, assim como um punhal de combate, respondeu salientando os sentimentos de estreita solidariedade entre as duas revoluções e acrescentando que os partidos fascista e nazi, unidos hoje na guerra, o estarão ainda mais amanhã na paz reconstrutiva. Os alemães prestaram, em seguida, homenagem aos mortos da revolução fascista na capela do palacio.—(R. R.).

Manifestações em Napoles

ROMA, 8.—Ontem, na cidade de Napoles, os universitarios promoveram uma ardente manifestação de protesto contra as afirmações da propaganda inglesa. Fortes nucleos de estudantes, ostentando grandes letreiros, acompanhados de grande multidão, atravessaram a cidade, cantando os hinos fascistas e canções de guerra freneticamente aplaudidos.—(R. R.).

Em Ancona e Siracusa

ROMA, 8—Realizaram-se esta manhã, em Ancona e em Siracusa, vibrantes manifestações dos estudantes contra as inexactidões difundidas nestes ultimos dias pela radio de Londres sobre a Italia e o Duce. Este exemplo dos primeiros estudantes universitarios que se alistaram, expontaneamente, nos ultimos tempos e que partiram já para os seus regimentos. é seguido com entusiasmo por uma multidão de estudantes em todas as cidades da Italia.—(R. R.).

TEATROS E CINEMAS

A reposição de «Ora vai tu!»

A empresa do Maria Vitoria repôs ontem em cena a revista de Anibal Nazaré e Nelson de Barros, «Ora vai tu!», que ha poucos meses ainda alcançara naquele mesmo palco um exito lisonjeiro. Desta feita, a peça exibe-se com alguns numeros novos e outros que transitaram da revista que a precedeu no cartaz, de modo a constituir um espectaculo agradavel, que distrai e faz rir o publico francamente em certos passos, nomeadamente no quadro do *cabaret*, em que Alvaro Pereira e Carlos Baptista dão largas á sua fantasia hilariante.

CARMEN SALAZAR
numa das suas danças

Não é menos feliz a intervenção de Irene Isidro, sobretudo nos numeros de intenção dramatica, que ela declama com empolgante vibração.

A grande atracção do Maria Vitoria continua a ser, porém, a bailarina Carmen Salazar, que ontem refrescou o seu repertorio com diversos numeros novos, entre os quais avultou um *bolero* classico primorosamente dançado, que nos deu bem a medida do seu excepcional talento coreografico.

Já nos tinha parecido quando a ouvimos anteriormente, e ontem confirmámos esta impressão, que a orquestra nem sempre está á altura da tarefa que lhe foi confiada, faltando-lhe o volume e a sonoridade indispensaveis para acompanhar a artista nos seus bailados, que exigem, para maior brilho, um acompanhamento musical mais eficiente.—N. L.

Atrás do reposteiro

Beatriz Costa, que a-final não chegou a colaborar, no Brasil, em qualquer filme, renovou o seu contrato no Casino da Urca, do Rio de Janeiro, onde continua a exibir-se.

—Clotilde Sakharoff, antes da sua partida para o estrangeiro, criará em Lisboa um bailado português, intitulado «Nazaré», que está a ensaiar activamente.

—Chianca de Garcia, que realizou já no Rio de Janeiro o filme «Pureza», que vai ser exibido em Lisboa, está a trabalhar noutra produção sua, «24 horas de sonho», tendo como «vedeta» a actriz brasileira Dulcina de Morais.

—Por se terem agravado os seus padecimentos, suspendeu de novo a sua actividade no teatro o actor Armando Machado.

—Foi fixada para a proxima sexta-feira, 14, a reposição, no Avenida, da comedia «O sinal de alarme», uma peça de renome, que será uma do programa do Carnavol, do repertorio de Erico Braga.

—Volta a agitar-se a ideia de se reproduzir no cinema português a comedia de André Brun, «A vizinha do lado», com Maria Matos na protagonista.

—Completa os espectaculos do Carnaval no Teatro D. Maria II, com a comedia «O conde barão», uma revista em 1 acto e quatro quadros dum experimentado homem de teatro, com o titulo «Pudim de pasteleiro».

—E' já conhecido todo o plano teatral elaborado para depois do Carnaval, segundo o qual serão alterados varios elencos artisticos e modificadas as explorações de alguns teatros de Lisboa.

—Os palhaços Filip, Maiss & Porto e os Irmãos Morenos, fazem amanhã novos intermedios comicos, na «matinée» do Coliseu, dedicados á petizada.

—Está sem concorrentes á sua exploração um teatro de Lisboa, cujas condições não estão actualizadas, em conformidade com os tempos presentes.

—Nos espectaculos de Carnaval, no Apolo, a opereta «O colete encarnado» terá um desempenho que vai causar sensação e representar-se-á com a revista «Aqui ha manteiga!», «sketches», quadros musicados, numeros de dança e canto, etc.

—O grupo dirigido pelo actor José Dubini tem recebido varias propostas para realizar o Carnaval fora de Lisboa, não tendo ainda fechado qualquer contrato.

—Regressou do Brasil o artista teatral português Domingos Pereira.

—Na reposição da revista «Toma lá cerejas!», figuram, entre outras atracções, o «Duo Erasto», Marie Claire, Maruja & Mexicana e Ercilia Costa, que faz, nessa altura, as suas despedidas do publico de Lisboa.

—Aguarda-se a proxima chegada a Lisboa do empresario José Loureiro, para a resolução de varios assuntos teatrais, que só serão resolvidos com a sua presença.

—Anuncia-se para a proxima semana, numa das nossas casas de espectaculos, um espectaculo inedito entre nós, pois vai reunir, no mesmo programa, duas companhias de generos absolutamente diferentes.

—Na opereta «Nazaré», que vai representar-se no Sá da Bandeira do Porto, a actriz Luiza Durão repetirá a criação que obteve em Lisboa.

—Tem varias marcações coreograficas de Piero, a revista carnavalesca do Variedades, «Valsa a premio», que Maria Matos vai ensaiar e apresentará na quadra propria.

—Está a despertar o mais vivo interesse a estreia, no proximo dia 14, da companhia de zarzuela espanhola que vai fazer uma temporada no Trindade.

—Vai ser posto a funcionar, autorizado pelas autoridades competentes, o novo teatro de Azaruja.

—No Olimpia Club realiza-se hoje o primeiro baile de mascaras com a colaboração das artistas Marietinita, Pilar Alcaide e de Marina Robi com o seu Espectaculo Espanha.

«As viagens de Gulliver», no Eden

Não é sem encanto que vimos este delicioso filme. A mocidade volta com um sorriso aos olhos cansados, e nós sentimos dentro da alma como que brotar uma fonte pura de alegria e inocencia. O que ha de mais belo no homem, que mesmo na luta pela vida nunca esquece, é o crisol da sua infancia, todos os seus sonhos, todas as suas reminiscencias. A fera foi anjo: a existencia é que o obliterou. «As viagens de Gulliver» são uma obra capital da literatura. Tem tudo: poesia, imaginação e simbolismo. Max Fleischer deu-nos um poema em imagens, cativante, transfigurador que, docemente, nos suspende entre a terra e o ceu. Era, talvez dificil contar a historia, marcar o contraste, entre o bom Gulliver, de escala humana, e os aguerridos liliputianos, do tamanho duma formiga.

No entanto, ele achou o fio verosimil que se segue, não como uma maravilha, sem base real, mas como uma cousa concreta, idealmente, possivel. O colorido, em tons suaves de pastel, é quasi sempre bom, e o comento musical, com a sua frescura de inspiração, o seu encantamento harmonioso, uma autentica maravilha. O folme tem passagens brilhantes. As cenas do palacio, a luta entre a esquadra, que cabe na mão de Gulliver, e os partidarios do rei Fiel e do rei Bombo e, sobretudo, a prisão do gigante, quando sobre a montanha enorme do seu corpo, os pequeninos djns, como mosquitos, realizam verdadeiros trabalhos de hercules.

Ninguem se julgue muito grande e poderoso, eis a moralidade do conto de Swift, que todos devem ter bem presente.

Entre os complementos figura um magnifico jornal de actualidades, onde se vê o ataque da esquadra inglesa a Bardia, as levas de prisioneiros, e depois alguns aspectos de Londres, sob o bombardeamento. Churchill aparece e sorri.—*Visor 40.*

Já viu os numeros novos da Companhia de Circo no Coliseu?

A noite de hoje e a «matinée» de amanhã

Com a Grande Companhia de Circo prestes a despedir-se, é de crer que ninguem falte a estes seus ultimos espectaculos, tanto mais que ha numeros novos e novos trabalhos pelos tigres, pelos «ponneys», pelas zebras e pelos palhaços. O melhor e mais alegre de todos os espectaculos, com exposição de animais, sem aumento de preço. Amanhã: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O noivo das Caldas».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TENTATIVA DE FUGA

dos presos da cadeia de Arouca

AROUCA, 8.—Ontem á noite, os presos da cadeia desta vila tentaram fugir, para o que começaram a serrar as respectivas grades. Naquela altura, providencialmente, passou pelo local o sr. Carlos dos Santos Teixeira de Brito, aspirante de Finanças, que deu o alarme, sendo assim impedida a evasão dos presos.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, ás 21 e 45 — Ultimas representações em Recitas Populares
ENCRUZILHADA
Dia 14: 1.ª representação da comedia
O CONDE BARÃO

AVENIDA
ULTIMAS NOITES
da celebre comedia em 3 actos
A TIA FRANCISCA
A's 21 e 45 horas
Amanhã: Ultima «matinée»
6.ª feira: Estreia da comedia
O SINAL DE ALARME

MARIA VITORIA
Hoje—ás 20,45 e 23 horas
CARMEN SALAZAR
na revista
ORA VAI TU!
Amanhã: «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
Hoje: A's 20 e 45 e 23
A comedia de JOÃO BASTOS
O NOIVO DAS CALDAS
Amanhã: 1.ª «matinée» e duas sessões

CONCHA Dancing Bar
HOJE—Grande Baile de Mascaras — HOJE
«HERMANAS PELAEZ»
DOMINGO, 9: — Chá-Dançante das 17 ás 19,30

Calendario da TRINDADE
10. 2. e 13. 2. — ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS DOS
SAKHAROFF
com M. LEVÊQUE DE FREITAS BRANCO e E. HALFFTER (dois pianos)
COMPANHIA ESPANHOLA DE
ZARZUELA
14. 2. ás 21,30 — Récita de gala — Luisa Fernanda
15. 2. ás 21,30 — Primeira récita de assinatura — Doña Francisquita
16. 2. MATINEE ás 15,30 — Luisa Fernanda
NOITE ás 21,30 — Doña Francisquita
BILHETES NO TRINDADE

APOLO — Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
FORMIDAVEL EXITO DA COMPANHIA
Mirita Casimiro—Vasco Santana
Amanhã: «Matinée» e duas sessões.
6.ª feira, 14: Estreia da revista de Carnaval
AQUI HA MANTEIGA!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
QUARTA-FEIRA, 12
ULTIMO RECITAL DE
MARIE DUBAS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Quinta-feira, 13—à tarde
Conferencia literaria pelo grande conferencista belga PIERRE GOEMARE
LES TROIS AMOURS DE BEETHOVEN

São Luiz — Telef. 27172 — A's 12 e 30
TOVARICH
com Charles Boyer e Claudette Colbert

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Um homem para duas
(She married an artist)
com John Boles e Frances Drake

ROYAL — A's 21
A verdadeira gloria
O vagabundo do amor

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
2.ª semana
Porto de abrigo
Direcção de Adolfo Coelho, com Elisa Carreira, Barreto Poeira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
O SINAL DO ZORRO
com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone

LYS — Tel. 48560 — A's 21
De braço dado
A' sombra da lei

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Um milhão de anos antes de Cristo
com Lon Chaney Jor. e Carole Landis

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
A verdadeira Gloria
O vagabundo do amor

CENTRAL — TEL. 24381
Telef. 24381—As 21 e 15
Dá-me o teu coração
Justiça de Montanha

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
As viagens de Gulliver
um filme colorido de grande metragem dirigido por Max Fleischer

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Minha mulher favorita
Pequenos vagabundos

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
De braço dado
A' sombra da lei

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Criador de estrelas
com Bing Crosby

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Judite do Quental Calheiros, D. Irene Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria Adelaide de Sousa Magalhães, D. Maria da Luz Conde Bordallo Pinheiro, D. Maria da Conceição da Silva Azevedo e Lemos Ferreira e D. Maria Julia Plusão Pereira de Figueiredo, e a menina Auriete Elvira Deniz Pina.

—Fez ontem anos a menina Florentina da Conceição Mendonça e Vasconcelos.

CASAMENTOS

Na igreja de S. Luiz rei de França, celebrou-se hoje o casamento da sr.ª D. Lea Jamet de Oliveira, gentil filha da sr.ª D. Juliette Jamet de Oliveira e do sr. Nil de Oliveira, com o sr. Pedro de Saldanha Bandeira de Carvalho (Chanceleiros), filho da sr.ª D. Maria Leonor de Saldanha Bandeira de Carvalho e do sr. Guilherme Abranches de Carvalho (Chanceleiros). Foram padrinhos, por parte da noiva, sua tia, a senhora de F. Jamet Portugal, e o sr. José Vicente de Carvalho, e por parte do noivo sua irmã a sr.ª D. Maria Leonor de Carvalho da Cunha Freitas e o sr. José Alzina de Meneses Correia de Sá.

Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos, grande numero de valiosas e artisticas prendas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9.—S. Cirilo de Alexandrina, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja de S. Lourenço, para a do Mosteiro da Encarnação.

S. Lourenço, ás 11 e 30, missa solene, por musica e procissão da reposição do Santissimo. Mosteiro da Encarnação, ás 11 e 30, missa por musica; ás 18, «Te-Deum».

Choque de veículos

devido ao nevoeiro

Na rua Correia Teles, deu-se esta manhã um choque entre uma camioneta e um «taxi», devido ao nevoeiro.

Ambos os veculos ficaram muito danificados. O «chauffeur» do «taxi», Manuel Melo Queiroz, de 27 anos, morador na calçada de S. João da Praça, 33, recebeu ferimentos na cabeça e numa das mãos, e o da camioneta, João Piedade Martins, residente no Caramão da Ajuda, 3, ficou ferido numa orelha. Os feridos receberam tratamento no hospital de S. José.

Correios, Telegrafos e Telefones

Prosseguindo no plano de remodelação e desenvolvimento dos seus serviços, a Administração Geral dos C. T. T. inaugura amanhã, domingo, as novas instalações da estação urbana da Graça, em Lisboa.

A nova estação reune os requisitos modernos necessarios para bem servir o publico e fica instalada em edificio de linhas modernas, de construcção recente, á rua da Graça, 27.

A cerimonia inaugural está marcada para as 11 horas.

Frederico Costa, L.da

Unica casa centenária de condecorações

Fornecedores da Presidência e Ministérios

Fábrica de Condecorações, medalhas, emblemas, laços bordados para bandeiras, trabalhos em esmalte, etc., como miniaturas nacionais e estrangeiras.

Tem a honra de informar V. Ex.ª que se encarregam de todos os trabalhos de ourivesaria e esmaltagem.

RUA DE S. JULIÃO, 110-3.º

TELEFONE: 2 6842

ROUGE FLORES DE MAIO

a saude e mocidade de vosso rosto

«PÉROLA DE CHAIMITE»

Avenida Duque de Avila, 38, 38-A

Telefone 4 0361 LISBOA

Cafés das melhores procedencias, chás de fino aroma, manteigas, queijos, farinhas, bolachas e chocolates

Artigos de esmerada escolha

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA QUALQUER PONTO DA EUROPA

As festas carnavalescas

No Instituto Superior de Agronomia

Nos dias 15, 22 e 25, pelas 22 e 30, realizar-se-ão os tradicionais bailes de Carnaval nos salões do Instituto.

Dão-se informações pelos telefones 8 1361 e 8 1362.

Na Casa de Entre Douro e Minho

Iniciam-se esta noite, com um animado baile e outras diversões, as festas carnavalescas na Casa de Entre Douro e Minho, na rua Vitor Cordon.

No Bombarral

Promete ser muito animado o Carnaval, no Bombarral. A' confecção dos carros que tomarão parte no «corso» dos dias 24 e 25, preside a ideia de criar beleza e de fazer propaganda da região. O produto das festas—que se iniciam no dia 23, com o primeiro dos três bailes no Teatro Eduardo Brazão — destina-se á Misericordia e aos Bombeiros do Bombarral. Haverá comboios especiais a preços reduzidos e carreiras de camionetas.

Casa de Trás-os-Montes

Realiza-se amanhã, na Casa de Trás-os-Montes, a costumada «reunião dominical da familia trasmontana», que será a ultima antes das festas do entrudo. Como nos ultimos dias se inscreveram cêrca de 200 socios, a direcção daquela agremiação regionalista procura adaptar as suas instalações ao excepcional movimento que vai ter com as festas carnavalescas.

GATUNOS ESQUECIDOS

Ao cabo de porfiados esforços, os gatunos conseguiram arrombar as portas da Sociedade Recreativa Casalense Futebol, no Casal Ventoso, donde levaram cem escudos. Sucede, porém, que deixaram lá por esquecimento um relogio de pulso que lhes pertencia e que compensa largamente o prejuizo do roubo.

O banquete a Vazquez Diaz

foi uma bela festa do espirito

Sob a presidencia do sr. dr. Reinaldo dos Santos e com a presença dalgumas dezenas de pintores e escritores portugueses e espanhois, realizou-se ontem o banquete de homenagem ao pintor andaluz Daniel Vazquez Diaz. Usaram da palavra José Almada Negreiros, Eugenio Montes, Guilherme Felipe e Antonio Ferro, e foi lida uma carta de Aquilino Ribeiro defendendo a amizade hispano-lusa e ibero-americana. Foram todos muito aplaudidos, e especialmente Daniel Vazquez Diaz que agradeceu e, evocando a memoria de José Pacheco, recordou a sua antiga camaradagem com Leal da Camara, com os oradores e com muitos dos presentes que no final o abraçaram efusivamente. Foi tambem muito aplaudido o critico de arte José Francés, que leu uma carta do ministro da Argentina, sr. Perez Quezada, igualmente defendendo a amizade peninsular e sul-americana.

Gremio dos Exportadores de Azeite

Realizou-se ante ontem a assembleia geral do Gremio dos Exportadores de Azeite, sendo aprovadas as contas referentes ao exercicio findo e eleitos os novos corpos gerentes que ficaram assim constituidos: Presidente da assembleia geral, Izidoro Sampaio Oliveira; direcção, Luiz Teotonio Pereira, Manuel Freire Torrado e Manuel Saldanha; comissão fixadora de preços, Alfredo Alves Mineiro, Lino Brandão e Manuel França Junior.

«AMIGOS DE LISBOA»

Por motivo de força maior, não se efectua amanhã a visita do Grupo «Amigos de Lisboa» ao teatro de S. Carlos. Oportunamente se comunicará aos socios o dia em que esta visita se poderá fazer.

PEQ. ALMOÇO À INGLESA	4$00
ALMOÇO ESPECIAL	8$00
» À MADRID	9$50
JANTARES	10$00
CEIA DOS TEATROS	6$00

São preços do

CAFE' MADRID

RUA 1.º DEZEMBRO, 69

QUE SERVE BEM E BARATO

CODIGO ADMINISTRATIVO

Anotado com a legislação vigente. Edição cuidadosamente apresentada com artigos intercalados e margens largas. Preço 30$; brochado ou encadernado 37$50.

IMPORTANTE: Quaisquer alterações que venham a ser decretadas, pelo espaço de dois anos, serão enviadas a todos os compradores gratuitamente. Pedidos ao Instituto Juridico e Comercial, Rua dos Fanqueiros, 234, 3.º. Telefone 2 7350.

LUSO

Deonilde Gouveia

Palacio do largo de S. Roque, 21: entrada **Travessa da Queimada, 8-A.**
Telefone 2 7393

Hoje magnifico programa com os *distinguidos* artistas *Deonilde Gouveia, Maria do Carmo Torres, Brigida Silva, Loubet Bravo, José Marques Amaral e Joaquim Campos. Amanhã*, grandiosa *matinée*, com os *queridos artistas Rosa Maria, Natalia dos Anjos, Arminda Vidal*, a pequenina actrizinha *Maria José, Joaquim Campos* e *José Coelho. A* ordem e *programas* do *Luso*, não tem rival. *Entrada, 1$00. Consumo minimo $50.*

Maria do Carmo Torres

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 1 7063

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Alfredo Marceneiro

Hoje grandiosa noite de fados e guitarradas com: Alfredo Marceneiro, Ilda Silva, Frutuoso França, Manuel dos Santos, o rei do riso Francisco dos Santos e a revelação Noemia Cristina. Solos de viola pelo primeiro solista português Martinho d'Assunção. Entrada 1$50. Consumo 1$50.

Amanhã—Grandiosa «matinée» das 15 ás 19 horas, de homenagem á pequena Maria Fernanda.

Noemia Cristina

OLIMPIA CLUB

Hoje — GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS

COM A ALEGRE COLABORAÇÃO DE 11 NOTAVEIS ARTISTAS

MARIETINITA — **Sensacional bailarina, genial criadora da «DANÇA DE FOGO»**

PILAR ALCAYDE — **Encantadora «estrela» de bailes espanhois e internacionais**

MARINA RUBI com seu ESPECTACULO ESPAÑA, de que fazem parte esculturais bailarinas e lindas coupletistas

Uma noite de festa com brindes ás senhoras mais bem mascaradas

DE LUTO

Maria Emilia Ferreira

Constituiu uma sentida manifestação de saudade o funeral que hoje se realizou de Maria Emilia Ferreira, uma das mais populares e estimadas cantadeiras de fados.

No prestito, que teve larga concorrencia, encorporaram-se algumas centenas de pessoas, entre as quais se destacavam, além da familia, cantadeiras e cantadores de fados, empresarios de retiros e componentes do grupo «Os Capotes Brancos», de que a popular cantadeira era socia honoraria.

SUFRAGIOS

Frederico Cesar de Barros

Passando na proxima quarta-feira o 1.º aniversario do falecimento de Frederico Cesar de Barros, que foi bombeiro-chefe dos Voluntarios de Lisboa, os seus camaradas promovem uma romagem ao seu tumulo, no cemiterio dos Prazeres, amanhã, domingo, pelas 10 horas.

UMA FESTA DE ESTUDANTES

Promovida por uma comissão de alunos do Instituto Comercial de Lisboa, realiza-se, no proximo domingo, das 15 e 30 á meia noite, uma interessante festa.

SOFRE DO ESTOMAGO HA MUITOS ANOS?

Tem gasto, sem resultado, uma fortuna em remedios?

Não desanime. Ha hoje um produto capaz de acabar com os seus males. E' um remedio facil de tomar, comodo de transportar e economico. São as Pastilhas Digestivas Rennie. Quando tudo o mais tiver falhado, é altura de experimentar as Pastilhas Rennie. Logo depois das refeições, meta duas pastilhas na boca e chupe-as como se fôssem simples pastilhas de hortelã pimenta. Os seus resultados são assombrosos.

As pastilhas digestivas Rennie, contêm determinados produtos que neutralizam a acidez; outros que absorvem os gazes, e ainda outros que facilitam as digestões. São de gosto agradavel e não precisam de agua para se tomarem. A saliva encarrega-se de levar os seus ingredientes ao estomago, sem diluições nem perdas das suas propriedades. Geralmente bastam duas pastilhas Rennie para acabarem com as dores de estomago em 5 minutos.

Vendem-se em todas as farmacias a Esc. 6$00 os pacotes de 25 e Esc. 20$00 os de 100 pastilhas.

Dr. RUY DE LACERDA

Doenças da bôca e dos Dentes

RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 14,30 ás 18 (excepto aos sabados)

Rua Nova da Trindade, N.º 1, 2.º, D.

Telef. 28445. (Tem elevador)

WHISKY SANDEMAN

Recebido em garrafas originais dos fabricantes

SANDEMAN & SONS, L.td

EDINBURGO (ESCOCIA)

Despachado na Alfandega de Lisboa pelo despachante oficial

Cesar da Fonseca

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: Mariana Chagas, Maria Raquel, Augusto Pereira e Antonio dos Santos. Consumo 1$30. Entrada franca. Amanhã, grandiosa «matinée».

UMA GRANDE BAILARINA

SEIKO SARINA FALA-NOS

da arte que a apaixona

e confessa-se encantada com Portugal

Sorriso acolhedor, olhar, por vezes, distante, onde o grande sonho da arte perpassa a todo o momento, figura flexivel e esbelta, «shake-hands» amavel e despretencioso, Seiko Sarina cativa.

A artista que tem pisado os mais diferentes palcos, que tem corrido o mundo e a quem as plateias cultas têm aplaudido com entusiasmo, sabe revestir-se duma simpatia enternecedora. Como a flôr de lotus que segura na mão no seu bailado «Tevada d'Angkor Vat», assim é a suavidade da sua voz, do seu falar e da sua expressão.

No palco lembrará deusa, esfinge—encarnará todo o misterio do Oriente! No trato é duma naturalidade invulgar.

—Portugal?—preguntámos.

—Tudo me encanta aqui, tudo me sabe bem: o ceu azul, a luz aberta e franca, o vosso acolhimento simpatico e inesquecivel—que já em Macau pude apreciar—todo este ambiente! Tenho gostado imenso disto. Certamente, voltarei um dia.

—Qual o publico que maior intuição lhe revelou?

—O mexicano e o português. Há muita compreensão, muito instinto em vós! Sois artistas. Até nestas côres harmoniosas da vossa capital se manifesta.

Sentimo-nos lisonjeados; mas ao mesmo tempo pensativos... Se assim é, porque não havemos de desenvolver, a sério, o sentido artistico do nosso povo, levando-o, por exemplo, a apreciar a boa musica e obrigando-o até a cultivá-la? A arte aperfeiçôa as almas. Completa a obra da religião.

Mas estamos a falar de Seiko Sarina... Penetremos um pouco nos seus gostos — nas suas preferencias.

—Quais os paises que mais a seduzem?

—Os orientais e todos aqueles onde há perfume, onde há luz e onde há côr. O Japão é lindo.

—Então os nordicos?...

—Nem sei como se possa viver no meio de sombras!

—Dança desde muito pequena?

—Vê esta cicatriz? — e Sarina ri-se — era tão menina, que ao querer dançar, cai... Sempre tenho vivido para a dança.

Como sabem, a interprete apaixonada das danças orientais é russo-niponica. Preguntámos-lhe, portanto:

—Já esteve na Russia?

—Não, se bem que tambem gostasse de a conhecer.

—Mas interessava-a muito?—indagámos curiosos.

—Mais aquela outra Russia imperialista. A uniformidade oferece menos atractivos.

Uma interrogação salta-nos aos labios:

—Que pensa do conflito actual? Acha que qualquer coisa de bom resultará dele?

—Oh! nada penso. Ou por outra: creio que pouco de benéfico dai advirá...

Quisemos saber das suas predilecções musicais. E compreendemos en-

SEIKO SARINA
num bailado japonês

tão que Sarina gosta, sem distinção, de toda a boa musica; mas em geral prefere a que de momento mais se harmoniza com o seu estado de espirito. A russa acha-a, de facto, muito bela, sem que no entanto a seduza, em extremo, o impressionismo avançado da «Fonderie d'Acier», de Mossolow.

O país dos poentes bizarros não poderia senão despertar-nos o mais vivo interesse. E então a sua arte e a sua literatura levaram-nos a inquirir. A resposta foi:

—A arte japonesa, de linhas simples, reflecte-se na propria musica. E temos alguns bons compositores. Escritores e escritoras consagrados não nos faltam!

—E no seu país a corrente feminista manifesta-se de maneira concreta?

—No Japão, civilização e progresso não são palavras vãs. E, assim, as mulheres desenvolvem já hoje assinalavel actividade.

Duas palavras nos pareceu imprescindivel proferir, para as sujeitarmos ao juizo de Seiko Sarina: jazz e cinema. A primeira inspirou-lhe um sorriso pouco lisonjeiro... A segunda impeliu-a á confissão de que pensa em poder vir a filmar os seus bailados, tendo-lhe já sido feita determinada proposta.

A afabilidade da aplaudida bailarina oriental é exemplar. Essa que vai agora dar espectaculos em Nova York e Washington, e a quem o publico americano festeja calorosamente, deixou-nos a grata lembrança duma conversa cheia de colorido, e duma delicadeza que bem confirma a tradicional correcção niponica.

A cooperação entre o Peru e o Chile

LIMA, 8. — Depois de uma semana de conferencias, os ministros dos Negocios Estrangeiros do Chile e do Peru assinaram três actos oficiais que consagram a coordenação da politica estrangeira e da defesa de ambos os países e criam as bases para a negociação de um tratado bilateral de comercio.—(United Press).

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 7°,2; minima, 3°,4.* No mesmo dia do ano passado: Maxima, 14°,6; minima, 12°,5.

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu cobrindo-se por W, precedendo um proximo periodo de estabilidade. Vento WSW, moderado. Subida de temperatura.*

Albert Tabot e sua mulher, extremamente sensibilisados com as suas ex.mas clientes e pessoas amigas, que se dignaram interessar-se durante a sua estada em França, e impossibilitados de pessoalmente agradecer tantas e tão repetidas provas de simpatia e amizade, vêm deste modo exprimir a todos os seus melhores agradecimentos.

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

A Providencia do deserto

Em dois meses exactos (7 de dezembro 1940—7 de fevereiro 1941) o exercito do general Wavel galgou a distancia que separa Marsa Matruh de Benghasi. Os ingleses libertaram o Egipto da pressão italiana, conquistaram a Cirenaica e reduziram, pela morte, pelo cativeiro ou pela dispersão, as forças do marechal Graziani. A primeira fase da batalha de Africa terminou por uma vitoria incontestavel da Grã-Bretanha. Os adversarios são os primeiros a reconhecê-lo. No «Popolo d'Italia», Mario Apellius põe em relêvo, sob o titulo «Il nostro compito contra l'Inghilterra», a importancia do esforço britanico.

Como foi possivel aos ingleses concentrar e municiar, no curto espaço de algumas semanas, um exercito que os italianos avaliam num milhão de homens, o qual ataca, incansavelmente, numa frente de quatro mil e quinhentos quilometros, do Golfo de Aden á Tripolitana? Ao abrigo da cortina arenosa da Marmarica. O vencedor fez a primeira pausa á entrada dum outro deserto: o grande Syrta. De Benghasi a Misurata estende-se, de novo, a areia ao longo de seiscentos quilometros. Que cometimentos se preparam com o auxilio desta protecção?

Sob o ponto de vista tecnico a manobra do general Wavel aparece impecavel. As suas consequencias podem ser incalculaveis. Os italianos não têm duvida em afirmar: «O plano de guerra britanico para 1941 depende do resultado desta ofensiva. Londres joga em Africa uma cartada decisiva. Nessa cartada, a Inglaterra pôs as suas melhores esperanças».

Paul Gentizon escrevia ha dias: «O poder britanico apoia-se em dois pilares: a ilha e o Egito. Para alcançar a vitoria, o «eixo» precisa ganhar, simultaneamente, na Mancha e no Nilo. A Marmarica e a Cirenaica não são teatros de operações secundarias. Na fase actual do conflito, o choque das forças aero-navais no Mediterraneo assume uma importancia excepcional». A cooperação activa da aviação do Reich nas operações do Mediterraneo começou ha trinta dias. A-pesar da virtuosidade dos pilotos do Reich, Malta aguenta-se e o «Illustrious» pôde ser levado para Alexandria.

Na Marmarica a batalha dos instrumentos mecanizados, que se iniciou com o aniquilamento da divisão Maletti, liquidou-se pelo desmoronamento do corpo expedicionario italiano. E' possivel reconstituir esse corpo expedicionario sobre a base dos incontestaveis recursos da Italia em homens e em material? E' de admitir a hipotese dum alargamento da colaboração germano-italiana, traduzindo-se, simultaneamente, em terra, no mar e no ar? Estas as preguntas a que o estado maior britanico precisa dar resposta.

A Inglaterra lançou na fornalha os seus melhores «tanks» e autos blindados. Fez mesmo surgir, inesperadamente, o «super tank» de setenta toneladas que produziu um apreciavel efeito de surpreza. O material excelente foi valorizado por tripulações que se distinguiram pelo seu espirito combativo e pelo seu «élan» irreprimivel. O chefe que tem á mão essa maquina excepcional é, naturalmente, tentado a tirar dela o maior rendimento. Se a sua audacia coincidir com as necessidades do governo britanico, a conquista de Benghasi será apenas um episodio.

A esquadra do almirante Cunningham passou a ter ao seu serviço dois portos valiosos na costa africana. A vertical Corfu-Benghasi marca um limite avançado e seguro para o dominio absoluto das forças navais britanicas no Mediterraneo Oriental. As bases, recentemente instaladas em Creta e no litoral da Grecia, completam um poderoso sistema ofensivo cujo raio de acção se prolonga, do lado de terra até ao coração dos Balcans, do lado do mar, até á fronteira tunisiana. Os dados estrategicos com que se iniciou a batalha de Africa estão alterados. O primeiro cuidado do comando germano-italiano consistirá em apreciar a situação criada opondo-lhe os remedios da sua concepção e da sua execução peculiares. A velocidade tem sido, nesta guerra, uma caracteristica das iniciativas do «eixo». Desta vez o general Wavel disputa vantajosamente o merito da improvisação e da rapidez.

C. F.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

O gabine

foi hoje remod

por motivo da m

Lord Moyne e Mac Donald

LONDRES, 8.—Foram, oficialmente, comunicadas as seguintes alterações nos altos cargos do governo, devidas á morte de Lord Lloyd:

O ministro da Saude Publica, Mac-Donald, foi nomeado alto comissario para o Canadá, e Lord Moyne sucede a Lord Lloyd, na pasta das Colonias.

O ministro inglês na Escocia, Ernest Brown, tomou conta da pasta da Saude Publica. Para o substituir foi nomeado Thomas Johnston.

Foram tambem nomeados varios novos secretarios de diversos ministerios para o Parlamento. Entre eles conta-se o major Loyd George, filho do ex-Primeiro ministro, que fica como secretario parlamentar pelo Ministerio da Alimentação, e o duque de Norfolk, pelo Ministerio da Agricultura.

Lord Moyne passa a ser o «leader» da Camara dos Lords, em substituição do conhecido Lord Lloyd. Mac-Donald continuará ocupando o seu assento na Camara dos Comuns.—(Exchange Telegraph).

Churchill fala amanhã

LONDRES, 8 — O primeiro ministro, Churchill, pronunciará amanhã, ás 20 horas, um discurso que será radiodifundido por todos os postos da B. B. C.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

Deve terminar hoje a discussão da lei de auxilio á Inglaterra

WASHINGTON, 8. — Poucos minutos antes de ser encerrada a sessão, a Camara dos Representantes ocupou-se duma proposta de emenda á «lei de emprestimo e aluguer», apresentada por Bloom, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros, segundo a qual não poderão ser fornecidos ao estrangeiro mais do que 10 por cento dos materiais adquiridos em 1941 para o Exercito, Marinha e Infantaria de Marinha. Esta emenda vem substituir o limite de 500 milhões de dolares, que havia sido estabelecido. A emenda de Bloom significa que poderão ser cedidos ao estrangeiro cerca de 1.300 milhões de dolares de material de guerra, que poderão ser enviados para Inglaterra.

Seguidamente, o presidente da Camara dos Representantes acentuou que esta emenda não era mais do que uma «limitação amigavel» da quantidade de material de guerra e equipamentos, actualmente existentes ou em fabrico que podem ser transferidos, não tendo, porém, feito referencia a qualquer futura produção.

Em todo o caso, aqueles 10 por cento já dão margem ao fornecimento de mais material do que aquele que a Grã-Bretanha necessitava antes das novas disposições legais acêrca do programa de produção do material de guerra, dando satisfação aos receios por parte da oposição de que o Presidente viesse a ter poderes bastantes para privar, por completo, os Estados hoej a discussão da lei de auxilio. — mente para a Grã-Bretanha os equipamentos militares mais essenciais. Os «leaders» da Camara dos Repre-

te inglês

'elado

orte de Lord Lloyd

entantes esperam que esta termine oje adiscussão da lei de auxilio.—(Exchange Telegraph).

O Senado aprovou as modificações no corpo diplomatico

WASHINGTON, 8.—A Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado aprovou, por unanimidade, a nomeação de Winant para o cargo de novo embaixador dos Estados Unidos em Londres, bem como as outras modificações no corpo diplomatico que foram agora anunciadas.

Sabe-se que Winant partirá para Londres no «Clipper» daqui a uns dez dias. Winant teve ontem uma longa conferencia com o presidente Roosevelt acêrca dos problemas que, provavelmente, surgirão quando chegar a Londres.

Na recepção da Imprensa, Roosevelt salientou que Winant fôra escolhido como cidadão americano e não como republicano, ou partidario da «New Deal», ou representante de qualquer grupo determinado.—(E. T.).

O duelo anglo-germanico

Os «raids» britanicos»

LONDRES, 8—Bombardeiros da R. A. F. levaram a efeito novas incursões aereas aos portos ocupados pelo inimigo na costa francesa durante a tarde de ontem, concentrando os ataques na zona de Boulogne. O nevoeiro que fazia no Canal da Mancha e que durou todo o dia, descerrou-se um tanto sobre o mar. Os nossos aparelhos depararam com uma viva barragem de artilharia anti-àerea, mas muitas explosões das nossas bombas pesadas ecoaram além do Canal, incendiando o céu com intensos clarões. —(Exchange Telegraph).

LONDRES, 8.—Sabe-se de fonte autorizada que durante a noite passada os bombardeiros da R. A. F. atacaram com exito, e em grande escala, os portos de invasão de Dunkerque e de Boulogne.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 8.—Mais uma vez foi notada absoluta actividade aerea inimiga sôbre a Grã-Bretanha durante a noite passada. O comunicado do ministerio do Ar diz: «Nada a assinalar».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 8.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Aviões de combate isolados atacaram com exito objectivos de importancia militar na ilha britanica. Numa cidade da costa oriental da Escocia, o reservatorio duma fabrica de gás foi bombardeado e incendiado em vôo, a baixa altitude. Bombas do maior calibre atingiram uma estação de caminho de ferro e as instalações duma fabrica no sueste da Inglaterra. Ao largo de Dundee, um pequeno navio mercante foi destruido por bombas em cheio.

No Mediterraneo, aviões de combate alemães atacaram na tarde e na noite de ontem, em vagas sucessivas, os aeródromos de Luca e de Hall-Far, o aeroporto maritimo de Marsa-Scirocco e as instalações do porto de La Valette, na ilha de Malta. As bombas destruiram hangares e instalações, tendo provocado grandes incendios.

Na noite passada, fracas formações inimigas lançaram bombas sobre a costa do canal da Mancha, sem causar estragos dignos de menção. A D. C. A. abateu um avião inimigo».—(D. N. B.).

Vôo sobre Gibraltar

ALGECIRAS, 8.—Um avião não identificado voou sobre Gibraltar ontem, ás 11 e 30 (hora local). A artilharia da D. C. A. britanica fez fogo, sem, no entanto, conseguir qualquer resultado. —(D. N. B.).

NO EXTREMO ORIENTE

O enviado de Roosevelt

á China

avistou-se com Chang-Kai-Chek

CHUNG-KING, 8—Logo após a sua chegada a esta cidade, vindo de Hong-Kong pela via aerea, Laughlin Currie, enviado pessoal do presidente Roosevelt á China, entregou a Chang-Kai-Chek uma carta autografa do chefe de Estado americano.—(E. T.).

Comandante das forças britanicas no Extremo Oriente

CHANGAI, 8.—O comandante chefe das forças britanicas do Extremo Oriente, «sir» Robert Brooke Popham, chegou a Singapura, de onde partirá para a Australia.—(D. N. B.).

Despedaçou-se um avião que conduzia oficiais niponicos

TOQUIO, 8. — Despedaçou-se contra a montanha de Huangyan-Shan, proximo do rio Sikiang, o aeroplano em que seguia o conselheiro supremo da Guerra e antigo ministro da Marinha, almirante Mineo, acompanhado pelo contra-almirante Hikojiro Suga e três oficiais, quando realizavam uma viagem de inspecção ao sul da China. Era de quatro o numero de tripulantes do aeroplano.

Afirma-se que todos quantos seguiam no referido aeroplano, encontraram a morte quando o aparelho se despedaçou contra a montanha.

O ministerio da Marinha diz que os destroços do aparelho em que seguia o almirante Mineo e as pessoas que o acompanhavam foi encontrado na quinta-feira ultima, mas recusa-se a fornecer mais quaisquer pormenores. (United Press).

A guerra no mar

Navio inglês afundado por uma vedeta alemã

BERLIM, 8. — Uma vedeta alemã afundou, na quinta-feira, o navio inglês «Angularity», de Londres. O navio transportava uma carga de fosfato e estava armado com duas metralhadoras. O navio inglês tentou fazer, sem escolta, o trajecto de Ipswich a New-Castle. Assim que descobriu o navio britanico, a vedeta alemã precipitou-se com toda a velocidade sobre o adversario. Depois de ter lançado o torpedo, a vedeta voltou para trás. A tripulação observou que o torpedo ia bater na prôa do navio. Quebrado em dois, o navio inglês afundou-se em 10 minutos. Oito membros da tripulação precipitaram-se no remoinho. O primeiro e o segundo maquinistas foram salvos por uma vedeta alemã. O navio ligeiro não protegido, cuja força consiste no ataque, cruzou durante quinze minutos o local do combate, em busca de naufragos.—(D. N. B.).

Acção aerea contra a navegação

BERLIM, 8.—Aviões alemães de combate afundaram durante o dia de ontem um navio mercante de 1.000 toneladas e fizeram ir pelos ares um reservatorio de gás, quando atacavam importantes objectivos de guerra na costa oriental da Escocia.

No porto de Peterhead, 45 milhas ao norte de Aberdeen, o ataque dirigiu-se contra uma fabrica de gás. O reservatorio de gás, situado ao norte, foi atingido e explodiu, tendo saido dele uma enorme chama. O navio de 1.000 toneladas, a que acima nos referimos, foi bombardeado ao largo de Dundee. Uma bomba de grande calibre destruiu a prôa, e o navio afundou-se pouco depois.—(D. N. B.).

Restam poucos bilhetes para o dia 10, para o espectaculo dos

SAKHAROFF

Este espectaculo repete-se no dia

13

SENDO PRUDENTE MARCAR LUGARES IMEDIATAMENTE

FIGURAS DA ACTUALIDADE

WINSTON CHURCHILL

Relance de olhos pela vida

do Primeiro ministro da Inglaterra

WINSTON CHURCHILL

No grande tablado do mundo destacam-se, sobremaneira, no momento actual, meia duzia de figuras de palpitante interesse politico. A sua influencia nos destinos da humanidade afigura-se de tal modo eminente, que só o decorrer dos anos poderá aquilatá-la bem. Necessitam de perspectiva—aquela que é dada pelo tempo — para que o juizo sobre elas formado possa devidamente tornar-se imparcial e seguro.

Todo aquele que pretender julgá-las hoje, ver-se-á a braços com intransponiveis dificuldades, colocando-se á beira do abismo da injustiça... A tarefa, portanto, não se mostra acessivel. E então o melhor caminho será unicamente focar os aspectos varios da vida dessas figuras, muito embora se possa simpatizar com o que neles se apresente de simples, humano e heroico.

Percorrendo os episódios da vida agitada de Winston Churchill—aquele sob cujo retrato os ingleses hoje escrevem: «Eis o homem!» — panorama bastante curioso se nos depara! Combatente da Grande Guerra, politico, intelectual e artista, êsse homem que herdou do lado materno um bocado do espirito americano, desconhece a hesitação, a fraqueza de animo ou a falta de iniciativa. A sua noção do que poderia tornar-se util á segurança da patria mostrara-se, ainda antes de 1914, de tal modo exacta, que só vidente igualaria semelhantes previsões!

Quando em 1911 Churchill, ao entrar para o Almirantado, começou por todos os meios, ao seu alcance, a dar á aviação o maior apoio, voando ele proprio inumeras vezes como exemplo para os oficiais; e mais tarde, depois de regressar de novo ao Parlamento, no seu primeiro discurso declarava: que á Inglaterra se impunha «governar os ares» tanto como os mares—não parecia de facto, a voz da propria profecia?

Muitos, por conseguinte, dos seus pontos de vista—a aproximação anglo-americana—e muitas das suas mais importantes medidas governativas—a organização perfeita da esquadra (sem que ainda se sonhasse o primeiro conflito!), a substituição, na marinha, do carvão pelos oleos pesados, a construção dos «tanks» e a criação dum Ministério do Ar, separado—só por si falam alto!

Se a carreira politica de Winston Churchill está cheia de episodios marcantes, alguns até de valor paradoxal, como a correcta administração das finanças inglesas durante cinco anos —ele que nutria horror pelas contas! —a sua actividade no campo espiritual desperta tambem interesse.

Orador vigoroso, escritor consagrado, cujo livro «A crise do mundo» lhe rendeu cem mil dolares—aos quarenta anos entusiasma-se pela pintura!

E ai temos Churchill, politico intransigente e positivo, a viver a vida espiritualmente, confessando que a pintura é um «deleitoso entretenimento».

Não deixa de revestir originalidade a maneira como ele descobriu em si a vocação para essa arte! Conta-se que numa tarde, no campo, o estadosta inglês observava os filhos que brincavam com uma caixa de tintas. E logo na manhã seguinte apressou-se a comprar um estojo completo de pintura a oleo. Trouxe-o para casa. Embrenhou-se depois sorrateiramente pelo parque, e, olhando o céu de coloridos tentadores, deu a primeira pincelada...

Dissipara-se-lhe o receio. E Churchill, com entusiasmo juvenil, começa a pintar, a pintar... até fazer disso a sua maior inspiração!

Assim se entretem nas horas vagas esse sobre quem pesam as tremendas responsabilidades do destino da Grã-Bretanha — esse cujo lema é: «Na guerra, resolução; na derrota, resistencia; e na vitoria, magnanimidade».

GABRIELA CASTELO BRANCO

O Chefe do Estado inaugurou

a sede do Sindicato dos Empregados das Companhias de Seguros

O Sindicato dos Empregados das Companhias de Seguros do Distrito de Lisboa comemora hoje o setimo aniversario da sua fundação e inaugurou oficialmente a sua sede, no largo do Intendente. O edificio encontrava-se engalanado com colchas e bandeiras. A's 16 horas chegou o sr. general Carmona, acompanhado pelos srs. general Amilcar Mota e comandante Silva Monteiro.

Era aguardado pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações; Armando de Freitas, presidente da assembleia geral do Sindicato; Francisco Pinto Coelho, presidente da direcção; dr. Pinto Leite, representante da Caixa de Previdencia; João Duarte, presidente do Gremio dos Seguradores; dr. França Vigon, chefe dos serviços da acção social do I. N. T. P., dr. Gonçalves Lourenço, assistente, dr. Silva Pinheiro, pelo chefe do distrito; Antonio Dourado, pelo comandante geral da «Legião»; Mario de Noronha, numerosos socios e algumas senhoras.

O Chefe do Estado e a sua comitiva começaram por visitar as instalações da caixa sindical de previdencia: consultorio medico, posto clinico, secretaria e sala da direcção. Depois visitaram no Sindicato as salas para as aulas do curso especial de seguros, de leitura, de jogos, etc.

Na sala da direcção o sr. general Carmona e o dr. Trigo de Negreiros assinaram o livro de honra. E ao ingressarem na sala de sessões, que se encontrava repleta, houve muitas palmas e «vivas». Começou então uma sessão solene, sob a presidencia do sr. general Carmona, que dava a direita aos srs. drs. Trigo de Negreiros e Silva Pinheiro, e a esquerda aos srs. general Amilcar Mota e Armando de Freitas. Este, como presidente da assembleia geral do sindicato, foi o primeiro a usar da palavra, historiando largamente os trabalhos para a fundação do novo organismo corporativo e felicitando-se pelos resultados já obtidos, promessa segura de outros que constituem as maiores aspirações da classe.

A sessão continua á hora de fecharmos o nosso jornal, e á noite as festas comemorativas fecharão com um baile de gala, na sede do sindicato.

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

A jornada do Campeonato Nacional de futebol é constituida pelos seguintes desafios:

Lisboa (Lumiar): Sporting-Barreirense. Arbitro, Melo Garrido (Beja).

Lisboa (Salesias): Belenenses-Boavista. Arbitro, Cunha Pinto (Setubal).

Porto (Lima): Futebol Club do Porto-Unidos. Arbitro, Gabriel Fonseca (Coimbra).

Coimbra (Santa Cruz): Academica-Benfica. Arbitro, Evaristo Santos (Setubal).

Todos os encontros começam ás 15 horas.

Campeonato distrital de juniores

Realizam-se amanhã, de manhã, os seguintes desafios:

Salesias; Belenenses-Sporting. *Lumiar-A:* Benfica-União. *Campo Alvaro Gaspar:* Sport Lisboa e Olivais-Unidos. *Marvila:* Chelas-Carcavelinhos.

Campeonato da Promoção

Amanhã, os desafios do Campeonato da Promoção são os seguintes:

Campo Grande A: Aguia-Campolide-Boa Hora; Cruzeirense- Ambos em 1.as, ás 13 e 15 horas.

Fonsecas: Amoreiras-Cascalheira, em 2.as; Castelo-Monte Pedral; e Amoreiras-Cascalheira, em 1.as, respectivamente, ás 13 e 15 horas.

S. Vicente: Futebol Club de Lisboa-Mirantense, em 2.as, ás 9; Mouraria-Graça, em 2.as, ás 11; Futebol Clube de Lisboa-Mirantense, em 1.as, ás 13; e Mouraria-Graça, ás 15, em 1.as categorias.

Feiteira: Feiteira-Moraes Soares e Desportivo Operario-Picheleira, em 2.as Feiteira-Moraes Soares e Desportivo Operario-Picheleira, em 1.as, respectivamente, ás 9, 11, 13 e 15 horas.

ESGRIMA

Distribuição de premios

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, nos salões do Automovel Club de Portugal, a distribuição de premios aos vencedores dos ultimos torneios, e uma demonstração de esgrima.

CICLO-PEDESTRE

Campeonatos distritais de «cross»

Organizada pela União Velocipedica Portuguesa, disputa-se amanhã a segunda prova de «cross» ciclo pedestre, a contar para o respectivo campeonato distrital, em todas as categorias.

O itinerario escolhido é o seguinte: largo de Rio Sêco, rua D. João de Castro, terrenos confinantes com o campo do União, subida dos terrenos do Solé, travessa do Pardal, travessa João Alves, terrenos junto do forno da cal do Rio Sêco, largo de Rio Sêco, rua D. João de Castro. As provas começam ás 9 horas.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Estão marcados para amanhã os seguintes desafios do Campeonato de Lisboa de «handball»:

Lumiar: Sporting—Unidos, em 1.as, ás 10 e 30. Sporting (2.ª categoria)—Gimnasio B, ás 9 e 15.

Gimnasio: Lisgás—Marvilense, 1.as e 2.as, respectivamente, ás 10 e 30 e 9 horas.

Francisco Lazaro: Os Treze—Belenenses, ás 13 e 15; Os Treze (2.ª categoria)—Gloria, ás 11 e 45.

Campo Grande A: Lisbonenses—Gimnasio A, ás 10 horas.

HIPISMO

No Jockey Club

No hipódromo do Jockey Club prosseguem amanhã, ás 15 horas, as «poules» organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa, com o seguinte programa:

I—para cavalos que não tenham ganho 200$00 em provas de obstaculos;

II—para disputa da «Taça S. H. P.—1940-41» e de inscrição aberta a todos os cavalos.

A entrada é gratis, sendo o ingresso nas tribunas feita por convites que se distribuem na S. H. P. a quem os desejar.

SPORT LISBOA E BENFICA

Comboio especial

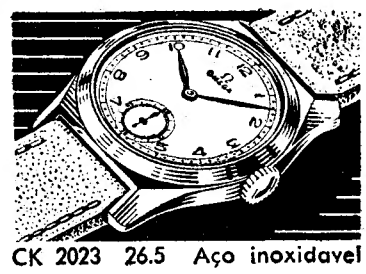
O Benfica organiza amanhã, um comboio especial a Coimbra. Eis o horario do comboio: partida de Lisboa 7 horas e 18, chegada a Coimbra 11 horas e 18; partida de Coimbra 21 horas e 5, chegada a Lisboa 1 h. e 13.

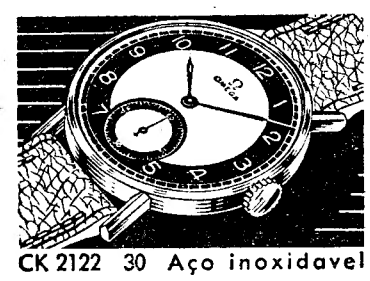
Parelha de Cavalos Andaluzes

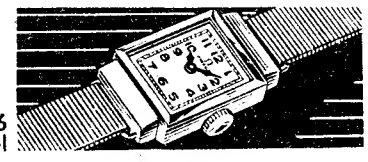
Brancos, linda estampa, com 5 anos de idade, vendem-se por motivo de retirada. Informa e trata pelo telefone 40911, ou na Avenida da Republica, 46-2.º

Ha 7 anos...

que detem o record mundial de precisão. É êste o titulo que recomenda o Omega - o relógio que dêsde 1933 vem vencendo seguidamente o record mundial de precisão, disputado anualmente pelas mais conhecidas marcas de relógios, no Real Observatorio de Teddington, na Inglaterra.


CK 2023 26.5 Aço inoxidavel


CK 2122 30 Aço inoxidavel


CK 608 T 12.6 Aço inoxidavel

OMEGA

RECORD MUNDIAL DE PRECISÃO

Bolacha «NOBREZA»

Uma delícia para chá!

TÃO BOA COMO AS INGLESAS

PREFIRAM PRODUTOS NACIONAIS

Esta especialidade da *Fabrica Confiança* encontra-se

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Fabr. Confiança: Rua da Quintinha, 19 — Tel. 6 0125

A FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA DE 1941

tem lugar

do dia 2 até 7 de Março inclusivo

Uma visita traz grandes vantagens!
Todas as informações pelo

REICHSMESSEAMT EM LEIPZIG

ou pelo Representante Honorario

A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, 13

Chá do Figado?

E' por excelencia o HYPIRACÃO DO GEREZ
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

ANUNCIO

Pelo Tribunal do Trabalho do distrito de Lisboa, Secção da terceira vara, no processo de execução, que o exequente Albano Grancha promove contra o executado José Augusto Penedo, socio da firma Penedo & Gouveia, casado, comerciante, morador no Areeiro, freguesia de Vale de Santiago, comarca de Odemira, correm editos de VINTE DIAS, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os crédores desconhecidos daquele executado para, no praso de DEZ DIAS, posteriores aos dos editos, virem á dita execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 7 de fevereiro de 1941.

O Chefe da Secção da 3.ª Vara,
Eduardo Mendes da Rocha Diniz

Verifiquei:

a) *Manuel Rebelo de Andrade*

RESTAURANTE CHOUPAL

R. SALITRE, 9—Tel. 42963

Explendido serviço. Tem gabinetes

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

Neste tribunal, 1.ª secção, e nos autos de execução sumaria que Manuel Martins da Silva, que comercialmente usa assinar M. Martins intentou contra Raul Mendes Garcia e outro, correm éditos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, citando o executado Raul Mendes Garcia, que residiu na Travessa da Fabrica dos Pentes, n.º 7, rés-do-chão, desta cidade, e que actualmente se acha ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findos os éditos, pagar ao exequente, a quantia de 480$00, importancia de oito extractos de factura, e bem assim os demais acrescidos, ou no mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para o mencionado pagamento, sob pena desse direito se devolver ao exequente.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1941.

O chefe de secção, *Angelo Fernandes Lisboa.*

Verifiquei: O Juiz de Direito, *Bordalo e Sá.*

DENTES

Colocação rapida em todos os sistemas com placa ou sem placa. Os mais bonitos e moder. nos trabalhos em ouro, platina ou porcelana. Lindas dentaduras vitreas côr de carne o que ha de mais bonito e resistente. Dentaduras vulgares fazem-se de um dia para o outro e corrigem-se quando velhas ou defeituosas, e concertam-se no mesmo dia (podendo esperar.) Tecnica propria. **Rua Morais Soares, 114, 1.º.**

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136—Em Lisboa, C. Sacramento, 6—Chiado.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

TILIA

Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

FABRICO DE CALÇADO
«CREPE CEILÃO»
Já temos em stock três espessuras, fina, semi-média e média
COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª
Rua do Bonjardim, n.º 364 — PORTO

LATEX

PARA A INDUSTRIA DE BORRACHA

compra em armazem, a FaBRICA TRIUNFO
S. João da Madeira

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Augusto de Jesus Sequeira

FALECEU

Eufêmia da Silva Moura Sequeira, Mario de Jesus Fernandes Sequeira e esposa; Antonio Sequeira, esposa e filha; Pedro Sequeira, esposa e filhos; Americo Sequeira, esposa e filhas; Josefina Sequeira; José Sequeira, esposa e filhos; Maria Sequeira, filha e netos; Josefa de Jesus Sequeira, filhos e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu esposo, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio, realizando-se o funeral amanhã, domingo, da sua residencia da Rua do Alviela, 1, 2.º (C. Barbadinhos) pelas 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Augusto de Jesus Sequeira

FALECEU

Serafim A. Vasques, Ld.ª cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do pai do socio Pedro Sequeira, realizando-se o seu funeral amanhã, domingo, da sua residencia da rua do Alviela, 1, 2.º (C. dos Barbadinhos) pelas 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5508	400.000$
3131	30.000$
3959	10.000$
5507	2.100$
5509	2.100$

Premiados com 1.000$00

671 711 1075 1123 2417 2491 2811 2928
4474 4765 5016 5017 5450 5901 6160 6859
8030 9604

Premiados com 300$00

DEZENA

15 60 94

CENTENA

104 125 129 134 169 247 258 288
295 332 389 405 415 416 448 457
514 528 530 595 618 662 706 740
775 777 783 792 800 824 827 832
849 906 984

MIL

1007 1012 1031 1145 1185 1212 1277 1321
1345 1405 1437 1443 1466 1472 1473 1475
1500 1506 1513 1515 1642 1671 1723 1768
1774 1790 1813 1949 1973

DOIS MIL

2003 2024 2060 2061 2071 2072 2096 2111
2180 2183 2191 2197 2201 2226 2230 2264
2304 2357 2381 2441 2442 2460 2482 2485
2493 2519 2553 2559 2575 2642 2652 2749
2757 2780 2827 2846 2883 2936 2957 2991

TRES MIL

3032 3070 3121 3180 3184 3192 3238 3288
3315 3338 3378 3437 3506 3515 3556 3584
3620 3662 3696 3757 3815 3816 3830 3849
3892 3964

QUATRO MIL

4020 4051 4063 4118 4231 4254 4273 4274
4337 4368 4427 4442 4497 4606 4674 4677
4679 4809 4827 4888 4918 4933 4954 4963
4997

CINCO MIL

5056 5087 5129 5195 5205 5217 5261 5310
5384 5452 5511 5566 5614 5680 5721 5732
5762 5828 5831 5856 5858 5878 5902 5914
5922 5929 5937 5941

SEIS MIL

6005 6012 6024 6026 6032 6081 6098 6133
6164 6250 6295 6296 6316 6328 6337 6354
6424 6436 6449 6497 6551 6556 6677 6715
6721 6723 6730 6745 6783 6809 6848 6878
6912 6915 6931 6944

SETE MIL

7024 7107 7130 7176 7194 7252 7272 7277
7280 7286 7298 7327 7336 7420 7513 7579
7671 7673 7680 7686 7689 7714 7725 7743
7779 7846 7855 7865 7866 7869 7917 7932
7940 7972 7975 7982 7994

OITO MIL

8004 8050 8053 8126 8190 8237 8324 8334
8354 8424 8428 8513 8518 8545 8619 8623
8649 8698 8700 8718 8764 8814 8879 8896
8902 8982

NOVE MIL

9073 9075 9119 9125 9143 9176 9198 9353
9358 9399 9412 9415 9468 9475 9545 9580
9619 9637 9703 9727 9757 9774 9807 9846

DEZ MIL

10009

Os numeros terminados em **7**, **8** e **9**, são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Os numeros **5501** a **5600**, são premiados com **200$00**, por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros de **3132** a **3140** e de **3951** a **3960**, são premiados com **200$00** por corresponderem ás dezenas do 2.º e 3.º premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O QUIOSQUE TIVOLI

e suas Sucursais, Rua da Prata, 171, e Praça da Liberdade, 33, Porto, venderam hoje o

2.º PREMIO

3131 30.000$00

Numero certo em cautelas, recebidas de O «Barateiro», Largo de Santa Barbara, 57

Rebatem-se hoje mesmo até á meia noite, assim como todos os outros dias, no Quiosque Tivoli, Avenida da Liberdade, sem qualquer desconto.

Grande palpite para a proxima lotaria

A rua da Prata continua em grande maré de sorte, sendo em vez de rua da Prata uma verdadeira de ouro.

Tem vendido premios grandes em todas as lotarias

CONTINUA O ANO DE OURO DA

CASA CONDEIXA

Na lotaria de hoje, vendeu mais dois premios grandes:

1.º -- N.º 5508 -- 400 contos
3.º -- N.º 3959 -- 10 contos

Bilhetes certos em vigesimos recebidos directamente da Santa Casa e vendidos ao Balcão

CASA CONDEIXA

RUA ARCO DO BANDEIRA, 317

Telefone 26480

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade!!!

Modêlos modernos de 1941 em aço, plaquè e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,7
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	—
Roma	1$10,0	1$35,0
Zurich	5$78,4	5$84,2
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libras ouro	—	—

Receptores «ORION»

Todas as EMISSORAS em curtas e médias ao vosso alcance. Musicalidade incomparavel. Lindos moveis. Facilidades no pagamento.

Custodio Cardoso Pereira & C.ª
9 — RUA DO CARMO — 13

Casa da Fé

Vendeu, na lotaria de hoje, o **2.º PRÉMIO**, em cautelas

N.º 3131 ..... 30.000$00

Além de muitos prémios, que distribuiram aos seus frogueses

Procure a sua felicidade habilitando-se na

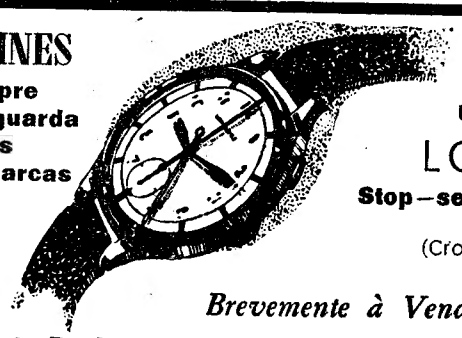
CASA DA FÉ — Trav. do Corpo Santo, 17 e 19—Tel. 2 1059

N. B. — As cautelas do n.º 3131 foram recebidas do QUIOSQUE TIVOLI.

Dr. Albino Pacheco
Consultas das 17 ás 19 horas
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.

LONGINES
Sempre na Vanguarda das Boas Marcas



Uma Inovação
LONGINES
Stop—seconde avec Compteur de Minutes
(Cronografo Economico)

Brevemente à Venda em Portugal

Patente Registada

LONGINES

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS **"ULTRA"** **A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS**

A CAMPANHA DE AFRICA

Na batalha de Benghasi

italianos e ingleses sofreram grandes perdas

segundo anuncia o comunicado de Roma

ROMA, 8—O comunicado n.º 246.º do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas diz: «Durante os dias 5 e 6, na região ao sul de Benghasi, desenrolou-se uma batalha das mais violentas, durante a qual as nossas perdas foram graves e as do inimigo em homens e meios não foram menores.

Na noite de 6 o inimigo ocupou Benghasi, que havia sido evacuada pelas nossas tropas, a-fim-de poupar as populações civis nacional e indigena.

Na Africa Oriental, intensa actividade de artilharia de ambas as partes no sector de Cheren. Recontros de patrulhas na fronteira do Sudão na região de Galla e Sidamo.

As nossas formações aereas bombardearam tropas inimigas nos seus acampamentos. Foram abatidos, em chamas, durante combates aereos, três aparelhos ingleses.

O inimigo efectuou incursões sobre Cheren, Hergheisa e Javelle.

Durante a tarde de 31 de janeiro, um pontão armado da Marinha Real, foi atacado a tiro por um submarino inimigo, ao ser rebocado. O pontão opunha imediata reacção por meio de um tiro intenso conseguindo atingir o submarino. O pequeno rebocador que o deslocava, atingido durante o combate, incendiava-se, afundando-se em seguida. Foram salvos 48 homens dos 67 que compunham a tripulação».—(R. R.).

A queda de Benghasi foi precedida duma brilhante acção

CAIRO, 8.—Se bem que ainda não tenham sido recebidos pormenores completos acêrca da tomada de Benghasi, um comunicado especial publicado ás primeiras horas da manhã de hoje pelo Quartel General indica que toda a operação foi, brilhantemente, levada a cabo. «Nas operações que levaram á conquista de Benghasi, uma formação de unidades blindadas britanicas fez uma marcha forçada de 250 quilometros em 30 horas, varrendo a resistencia inimiga, a-fim-de lhe cortar o ultimo caminho que lhe restava para se retirar. Surpreendidas pela rapidez desta manobra brilhante, as tropas inimigas, que procuravam sair da cidade, encontraram-se ali cercadas. Numericamente superiores, as forças blindadas italianas, apoiadas por infantaria e pela artilharia, fizeram esforços desesperados para romper através do cordão nas nossas forças, mas todas as suas tentativas foram repelidas com grandes perdas. Depois de verem destruidos 60 dos seus «tanks», os italianos depuseram, finalmente, as armas. Forças italianas estão-se agora a entregar em grande numero, incluindo um general comandante de exercito, um comandante dum corpo de exercito e muitos oficiais superiores. Estão a caír nas nossas mãos grandes quantidades de material de guerra de toda a especie».—(Exchange Telegraph).

A habil manobra de Wavell

CAIRO, 8 — As autoridades militares britanicas informam que a conquista de Benghasi foi levada a cabo em tão curto espaço de tempo devido ao habil movimento estrategico posto em pratica pelo general Wavell, comandante-chefe das forças britanicas do Proximo Oriente. Esse movimento estrategico consistiu em conduzir as forças blindadas britanicas em forma de tenaz, que procederam depois a um envolvimento ao sul de Jebel-Akdar. Os ingleses, depois de fechar a tenaz, estavam estabelecidos de maneira a dominar as comunicações das linhas italianas, completando, seguidamente, o plano com o impetuoso avanço das tropas australianas, comandadas pelo general Ivan Mackay.

Acrescentam as mesmas autoridades que as forças inimigas, devido ao rapido e estrategico avanço das tropas inglesas, não tiveram tempo de retirar as suas provisões, mas conseguiram ainda destruir parte delas por meio do fogo, retirando-se em seguida para a Tripolitania, a uma distancia de cêrca de 500 quilometros.—(U. P.).

Graziani retirou o grosso das suas tropas para a Tripolitania?

VICHY, 8.—A ocupação de Benghasi quasi sem combates confirma a hipotese emitida logo após a tomada de Bardia de que o marechal Graziani, renunciando a travar batalha no planalto da Cireniaca, teria retirado o grosso das suas tropas para a Tripolitania, do outro lado da costa do golfo de Sirte e do deserto. A retirada das tropas italianas deve ter-se efectuado sob a protecção das defesas de Bardia e de Tobruk que dominavam a propria entrada da Cirenaica. A ocupação da capital da Cirenaica marca o fim da segunda fase da luta italo-inglesa na Africa do Norte; a primeira fase foi constituida pelo curto avanço das tropas de Graziani sôbre Sidi-Barrani.

Nas outras frentes, em terra e no mar, as operações continuaram sem que se caracterizassem, porém, por modificações importantes na situação. Na Eritreia continuam os combates no sector de Keren, onde as forças britanicas encontram forte resistencia nas posições que cobrem, directamente, Asmara. O mesmo sucede no sector situado ao sul de Baren, onde as tropas italianas, empurradas para o sul, resistem na região de Tole.—(Havas—O. F. I.).

A repercussão em Inglaterra da conquista de Benghasi

LONDRES, 8.—A retumbante vitoria obtida pelo general Wavell, em Benghasi, é tratada, como é natural, com o maior relêvo pelos jornais desta manhã, que se mostram surpreendidos com a rapidez da campanha de Africa. «Vertiginosa», «avassaladora», «magistral», eis alguns dos adjectivos, com que os jornais classificam a avançada das nossas tropas. O «Daily Telegraph» dá a noticia de mais este triunfo sob o titulo de «O vôo da vitoria», e escreve: «A modestia com que o general Wavell anuncia este grande exito das suas forças, no seu simples e curto comunicado, significa que os seus triunfos consistem em factos. Temos, porém, entre mãos, muito mais do que Benghasi, temos o comando estrategico da parte oriental do Mediterraneo, que nos é assegurado agora pela posse da Cirenaica e da ilha de Creta, que está ao serviço das nossas forças aereas e navais».

E acrescenta:

«Agora, o que ainda resta do exercito fascista que devia conquistar o Egipto, e cortar a principal arteria do Imperio britanico, limita-se a combater em pequenas acções de retirada, a mais de 600 quilometros da fronteira egipcia, tendo perdido, só em prisioneiros, mais de 100 mil homens dos seus efectivos».

Por seu lado, o «Times» escreve em artigo de fundo:—«Pelo que respeita á Libia, parece que, de facto, já não ha quaisquer motivos para se tomar, sériamente, em consideração a acção italiana naquela parte de Africa».

Depois, referindo-se a uma possivel reacção por parte da Alemanha, perante esta derrota da sua aliada, o mesmo jornal acrescenta:—«Se bem que pouco se possa aproveitar com especulações ácêrca das exactas intenções alemãs, o facto é que a maneira repentina e a magnitude do desastre italiano deve-a ter, completamente, surpreendido, pois fez passar para a Grã-Bretanha a iniciativa das operações naquela zona do Mediterraneo. Sejam quais forem os resultados da pressão germanica que está a ser exercida sobre a França, estamos agora em muito melhor situação para combater qualquer tentativa de nos ser arrancado o dominio daquele mar. Conseguimos mantê-lo, quando o destino parecia encarniçar-se contra nós. Não só a nossa posição actual no Mediterraneo, mas ainda os feitos praticados e a praticar pelas nossas armas naquelas paragens, em estreita cooperação, constituem as melhores garantias da nossa esperança de continuar a manter a nossa supremacia».—(Exchange Telegraph).

A infantaria inglesa que tomou parte na conquista de Benghasi operando no deserto

A importancia da campanha

JERUSALEM, 8. — Dirigindo-se pela radio a toda a Palestina, o general Neame disse que a derrota da Libia constituia uma das mais completas de que reza a historia, acrescentando que ainda poderia vir a constituir a chave do caminho para a completa vitoria da Grã-Bretanha. Ao mesmo tempo, pôs de sobreaviso contra excessos de confiança ou de optimismo. «Estamos prontos — declarou — para combater todas e quaisquer novas tentativas alemãs, especialmente nos Balcans». — (Exchange Telegraph).

As operações na Albania

O rei da Grecia visitou a frente da Albania

ATENAS, 8 — Foi comunicado, oficialmente, que o rei da Grecia seguiu para a frente de batalha, a-fim-de inspeccionar as tropas das primeiras linhas e conferenciar com generais e outros oficiais superiores. Durante o caminho foi acolhido com o mais intenso entusiasmo em toda a parte onde se demorou.

Na zona de operações condecorou muitos soldados por feitos heroicos praticados no campo de batalha.

O rei Jorge II manifestou a sua profunda satisfação pela confiança que todos demonstram na vitoria final.—(Exchange Telegraph).

A situação militar

ATENAS, 8.—A-pesar do ultimo comunicado do Quartel General grego apenas dizer, com a sua costumada moderação:—«A acção da nossa artilharia e a actividade das nossas patrulhas causaram ao inimigo pesadas baixas», o representante oficial do comando do exercito grego nesta cidade diz que, durante as ultimas 24 horas, os italianos lançaram dois contra-ataques com o fim de tentarem retomar as posições perdidas, tendo sido repelidos em ambos os casos com grandes perdas.

Em outro ponto, patrulhas italianas tentaram uma incursão através das linhas gregas, tendo sido, rapidamente, dispersas e, ao verem metade dos seus efectivos caidos por terra, os sobreviventes puseram-se em fuga para os bosques das proximidades.

Por seu lado, as nossas patrulhas obtiveram consideraveis exitos. Uma delas atacou um posto italiano, fortemente defendido. Matou uma duzia de inimigos e feriu ou aprisionou o resto da guarnição com todo o seu material de guerra.

Segundo contam os prisioneiros, feitos nestes ultimos 2 dias, um regimento italiano ficou, praticamente, aniquilado.

A aviação italiana bombardeou uma cidade do Epiro, mas sem causar baixas ou prejuizos. Numa cidade do Peloponeso atacada pela aviação inimiga deram-se algumas baixas e alguns prejuizos. Quanto ás noticias italianas acêrca do afundamento dum «destroyer» grego, declara-se, oficialmente, que não foi afundado, ultimamente, um unico navio de guerra grego, tendo, antes pelo contrario, sido afundados pelos gregos, no Adriatico, 3 submarinos italianos, além dum grande transporte, totalizando assim, mais de 35.000 toneladas.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 8.—Comunicado oficial n.º 246:—«Na frente grega um ataque adversario no sector do XI exercito foi repelido com graves perdas para o inimigo. Durante essa acção o 13.º regimento de infantaria distinguiu-se de um modo notavel. Uma das nossas formações aereas bombardeou objectivos militares em Prevesa».—(R. R.).

Comentarios dum jornal italiano

ZURICH, 8.—Um general italiano, critico militar do jornal «Telegrafo», confessa num artigo publicado neste diario, que a tactica e a preparação do exercito grego constituiram uma grande e completa surpresa para as forças italianas.

O articulista escreve:—«Infelizmente isso não tinha sido tomado em consideração. Os acontecimentos ocorridos na guerra da Albania mostram que as tropas gregas adaptaram-se muito bem ás dificuldades do terreno e provaram tambem que os gregos possuem um acentuado espirito ofensivo. A sua artilharia é muito bem manejada, o seu fogo certeiro, emquanto a sua infantaria está armada com um bom fornecimento de esplendidas armas automaticas e morteiros, que os gregos têm sabido usar da melhor maneira».

Mas, depois de prestar este alto tributo ás forças gregas, o cronista militar italiano acrescenta: «Esta surpresa trouxe grandes vantagens para os gregos, mas elas não durarão eternamente, em especial agora que conhecemos a sua tactica e os seus metodos de ataque. Só o futuro poderá dizer se o Estado Maior das Forças gregas tem estudado a questão com vistas, suficientemente largas e se se preparou a tempo para a proxima ofensiva italiana».—(E. T.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

CYMA

Relogio de precisão sem igual

ARCADIA

Hoje e amanhã, dois grandes **Bailes de Carnaval.** *Grandes Atracções de VARIEDADES, com a grande* **Orquestra Almeida Cruz** *e a* **Filarmonica do Alto Pina.**